

Devedores querem negociação conjunta

CARACAS — Cinco presidentes de países latino-americanos que integram o Grupo dos Oito se reunirão amanhã para debater a proposta do novo chefe do governo da Venezuela, Carlos Andrés Perez, de negociarem em conjunto a questão de suas dívidas externas. Esta proposta foi criticada por Dan Quayle, vice-presidente dos Estados Unidos (e representante oficial do governo Bush na posse de Andrés Perez) quando de sua chegada a Caracas.

Fonte do novo governo venezuelano disse que na reunião a ser realizada durante um café-da-manhã, os presidentes José Sarney, Julio Maria Sanguinetti (Uruguai), Alan Garcia (Peru) e Virgi-

lio Barco (Colômbia) discutirão com Andrés Perez a estratégia a ser adotada pelos maiores devedores da região. Após a reunião será divulgado um documento em que os latino-americanos pedem a colaboração dos países industrializados para reduzir os enormes compromissos criados pela dívida.

Ao chegar a Caracas ontem, o vice-presidente Dan Quayle criticou a proposta de Andrés Peres de formação do que chamou de um cartel de devedores: "Somos completamente contra . Qualquer cartel seria contraproducente por muitas razões", afirmou Quayle, comparando a formação de um grupo de devedores à Organização dos Países Exportadores de Petróleo. "Cada devedor tem

problemas próprios que não serão resolvidos em conjunto."

Quayle alertou que qualquer solução para a crise da dívida que envolva mais dinheiro do contribuinte americano — tais como incentivos fiscais para os bancos que perdoarem os débitos — não será aceita." As palavras de Dan Quayle contrastaram com as do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o brasileiro João Baena Soares, que pediu uma atitude conjunta da região para pôr fim ao empobrecimento de suas populações. "Estamos caminhando para trás e não para a frente", afirmou Baena Soares.